



XVII Congresso Gaúcho de  
**Atualização  
em Pediatria**

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING  
PORTO ALEGRE - RS



## INTERNAÇÕES POR ANEMIA FERROPRIVA EM BRASILEIROS MENORES DE UM ANO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Vitória de Azevedo; Cristiano do Amaral De Leon; Julia Dobler; Isadora Saurin Ritterbusch; Anna Carolina Santos da Silveira; Eloize Feline Guarnieri; Davi Azevedo da Costa; Laura Carolina Nardi Motta; Vitória Mascarello; Júlia Oriques Bersch

vitoria.zvd@rede.ulbra.br

Universidade Luterana do Brasil

### INTRODUÇÃO

A anemia é definida como a concentração de hemoglobina dois desvios-padrão abaixo da referência para idade e sexo, sendo a anemia ferropriva a principal carência nutricional no Brasil. Os recém-nascidos prematuros, pequenos para idade gestacional, filhos de mães diabéticas, portadores de doenças crônicas e crianças/adolescentes com baixo nível socioeconômico apresentam maior risco de deficiência de ferro, consequentemente, estão mais suscetíveis às consequências que a patologia gera. Os sinais variam de acordo com a gravidade da doença e a criança pode apresentar palidez, taquipneia, taquicardia e sopro cardíaco. Para evitar a anemia, devemos iniciar a suplementação profilática de ferro, uma vez que os danos ao desenvolvimento cognitivo e motor das crianças podem não ser revertidos mesmo com a suplementação medicamentosa.

### OBJETIVO

Avaliar o perfil epidemiológico das internações por anemia ferropriva na população brasileira menor de um ano nos últimos 10 anos.

### METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal descritivo. Os dados utilizados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde disponíveis para consulta no banco do Departamento de Informática do Ministério da Saúde e da população no censo brasileiro de 2022. Para a análise foi criado um banco de dados específico em planilha eletrônica com a população e o número de internações por anemia ferropriva na população infantil menor de um ano nas regiões do Brasil, de acordo com o sexo e a cor da pele, do período de novembro/2014 a novembro/2024.

### RESULTADOS

Entre os anos de 2014 e 2024, um total de 3.199 internações foram registradas devido a anemia ferropriva na população infantil menor de um ano no Brasil. Essas internações foram distribuídas em diferentes regiões do país, com 32,5% ocorrendo na região Nordeste, 32,2% na região Sudeste, 14,1% na região Sul, 11,9% na região Norte e 10% na região Centro-Oeste. Quanto ao sexo, observou-se que 1.907 ocorreram no sexo masculino e 1.292 ocorreram no sexo feminino. Em relação à cor/raça, verificou-se que 46,8% eram da cor parda, 29,7% eram da cor branca, 19,5% não possuíam informações disponíveis sobre esse dado específico, 1,6% eram da cor preta e 1,4% eram da raça indígena.

### CONCLUSÃO

As internações por anemia devido a deficiência de ferro apresentaram maior prevalência em crianças da cor parda e em crianças da região Nordeste. Essas discrepâncias podem estar associadas a fatores socioeconômicos, acesso a serviços de saúde, como também falta de registros no sistema sobre determinados dados. Para reduzir a morbidade decorrente da anemia ferropriva é indispensável que os profissionais de saúde orientem e fiscalizem a administração da suplementação profilática. A suplementação se mostra eficiente para aumentar a concentração de hemoglobina e o estoque de ferro, contribuindo para a redução do risco de anemia e de suas complicações.